



LEVANTAMENTO DE VARIEDADES CRIOULAS DE MILHO NO SEMIÁRIDO DO CEARÁ

Marcelo Renato Alves de Araújo¹; Jorge Luís de Sales Farias¹; José Nildo Tabosa^{2*}; Eric Xavier de Carvalho²

¹Embrapa Caprinos e Ovinos. ⁴Instituto Agronômico de Pernambuco-IPA. *E-mail do autor apresentador: nildo.tabosa@ipa.br.

O déficit hídrico existente no semiárido brasileiro, sua escassez de recursos e mudanças climáticas se traduz como um dos desafios dos agricultores na produção de alimentos. O objetivo do presente trabalho foi analisar o manejo da agrobiodiversidade em variedades da agricultura tradicional de milho (*Zea mays* L.), a partir do conhecimento dos agricultores da região do semiárido cearense. O estudo foi conduzido a partir de levantamento de campo, junto a 190 agricultores, e realizado em 18 comunidades distribuídas em nove municípios do semiárido cearense, no ano de 2016. Foram identificadas 15 variedades da agricultura tradicional distribuídas nos municípios investigados, a saber: Agulha, Alvaça, Baé, Boqueirão, Branco, Carço Chato, Dente de Cavalo, Ligeiro, Milho Baiano, Misturado, Sabugo Fino Vermelho, Sabugo Grosso, Verde e Vermelho. Os dados encontrados comprovam, dessa forma, a habilidade dos agricultores em manejar e manter seus recursos genéticos de acordo com as suas próprias necessidades, da família e da comunidade. Importante salientar o papel da RIS (Redes Informais de Sementes) no intercâmbio da agrobiodiversidade. Essas redes informais garantem a conservação das variedades em uso e em permanente evolução, pois permitem a interação constante entre as expectativas humanas e as limitações naturais do ambiente. Estas variedades apresentam variabilidade genética no que se refere à adaptação a ambientes adversos, resistência a estresses hídricos e estabilidade temporal para produção de grãos. Tais características lhes conferiram a habilidade de atender a segurança alimentar das famílias, a alimentação animal, além de possuírem valor de uso comercial, em termos de trocas e vendas em feiras locais.

Palavras-chave: manejo da agrobiodiversidade; resgate de germoplasma; agricultura familiar.